

# QUANTAS E QUAIS ULTRASSONOGRÁFIAS ESTÃO SENDO REALIZADAS DURANTE O PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO OBSTÉTRICO

Nicole Zazula Beatrici<sup>1</sup>; Roxana Knobel<sup>1</sup>; Mariana Schmidt Vieira<sup>1</sup>; Iago Felipe Alexandrini<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina - Divisão de saúde da mulher  
Hospital Universitário de Florianópolis - EBSERH



**Introdução:** O Ministério da Saúde sugere a realização de uma ultrassonografia (USG) entre 10 e 13 semanas em gravidez de baixo risco. Embora a realização do USG de rotina não altere o prognóstico perinatal, o exame precoce tem benefícios, por diagnosticar gestações múltiplas e diminuir a incerteza da idade gestacional.

**Objetivo:** Avaliar quantas e quais USG foram realizadas por gestantes de baixo risco obstétrico.

**Material e métodos:** Estudo observacional, descritivo de dados parciais do projeto “Assistência pré-natal recebida por puérperas atendidas em um serviço de Florianópolis durante a Pandemia de COVID-19”, coletados através de análise do cartão de pré-natal e entrevista com a puérpera. Dados referentes a gestações cujo pré-natal ocorreu entre maio de 2021 e março de 2022. Neste estudo foram analisadas a realização de USG de primeiro trimestre, de medida de translucência nucal (TN), morfológica ou similar e de terceiro trimestre, além de gastos extras com o exame referidos pelas puérperas.

**Resultados e conclusão:** Com os critérios de exclusão a amostra final foi de 111 dos 173 casos avaliados. A média do número de consultas foi 7,61 (Desvio padrão (DP) 2,41). A média da idade gestacional no início do pré-natal foi 10,38 semanas (DP 7,92).

O número total de exames variou de nenhum (apenas uma mulher) a 6, com média de 2,54 (DP 1,34). Realizaram USG de 1º trimestre 55 mulheres (49,5% da amostra) e para medida de TN e morfológica ou similar, 15 (13,5%) e 66 (59,5%) mulheres respectivamente. Realizaram USG no 3º trimestre 63 (56,8%) participantes e o número máximo foi 3 exames nesse trimestre.



Imagem ilustrativa de ultrassonografia de 1º trimestre

Apenas 5 mulheres (4,5%) realizaram pré-natal em serviços privados, mas 66 (59,5%) das participantes referiram gastos extras durante o pré-natal com a realização de exames ecográficos. Dessas, 24 pertencem a famílias com ganho mensal de até dois salários mínimos.

O número de exames em geral foi superior ao recomendado para gestantes de baixo risco, mas a porcentagem de participantes que fizeram USG de primeiro trimestre e/ou para medida de TN foi baixo. Muitas entrevistadas realizaram dois ou mais exames no terceiro trimestre, sendo a necessidade de gastos com exames relatada por mais da metade das participantes. É necessário otimizar a realização de exames ultrassonográficos durante o pré-natal pelo SUS para gestantes de baixo risco a fim de priorizar os de maior relevância clínica, e desmistificar a necessidade de exames de terceiro trimestre.

**Palavras-chave:** Cuidado Pré-Natal; Ultrassonografia; Gravidez.